O QUE PODEMOS **COMEMORAR** NO **DIA** INTERNACIONAL **DOS POVOS INDÍGENAS?**

No dia 9 de agosto, dia em que comemoramos os povos indígenas, é bom relembrar a triste história do **GENOCÍDIO INDÍGENA**. Mais especificamente o do povo Xetá, a última etnia do estado do Paraná a entrar em contato com a sociedade nacional.



Grupo familiar em acampamento proximo a Fazenda Santa Rosa. Segunda expedição científica e de contato, novembro de 1955 (Governo do Estado do Paraná, Secretaria da Comunicação Social e da Cultura e Museu Paranaense/Arquivo).

SAIBA MAIS:

⊌HEDRA.COM.BR ⊌LINK NA BIO

Falantes de uma língua do tronco Tupi-Guarani, os Xetá foram praticamente **DIZIMADOS** – restando. até onde se sabe, apenas oito crianças do povo –, em decorrência do avanço da frente cafeeira sobre o seu território, entre as décadas de 1940 e 1960. Esse caso foi, inclusive, reconhecido como genocídio pelos relatórios da Comissão Nacional da Verdade (CNV).

Sem território, hoje OS XETÁ VIVEM **DISPERSOS** nos estados do Paraná. Santa Catarina e São Paulo. Do período da colonização, ainda estão vivos cinco indígenas do povo Xetá: Kuein Manhaa'ei Nhaguakã, Ã Maria Rosa – Moko na língua Xetá –, Tiguá Maria Rosa Brasil, Tiquá Ana Maria e Moha'ay Rondon Xetá.

Nem mesmo as décadas de violações foram capazes de interromper a luta do povo Xetá pela RETOMADA DO TERRITÓRIO ANCESTRAL. Apesar de fisicamente distantes uns dos outros, os indígenas ainda se sentem conectados e alegam que a volta para a terra de origem, localizada na Serra dos Dourados (PR), seria a maior realização de suas vidas.

hedra